

MOBILIDADE CICLÍSTICA: UM MODAL DE INCLUSÃO SÓCIO-ESPACIAL

Roberta Raquel¹

A degradação da vida urbana, traduzida por um transporte coletivo deficiente, apresenta queda da mobilidade e da acessibilidade na cidade, congestionamentos, acidentes e degradação ambiental, atingindo a toda sociedade e principalmente os menos favorecidos economicamente. Esta pesquisa buscou ressaltar o uso da mobilidade ciclística como meio de transporte promulgador da inclusão sócio-espacial, tomando por base geográfica o trecho compreendido entre o Terminal de Integração da Lagoa da Conceição e o Terminal de Integração do Rio Tavares. Para isto, procurou-se: a) identificar a existência de infra-estrutura e equipamentos cicloviários na área de estudo, observando a necessidade de implantação, melhoria e/ou ampliação dos mesmos; b) efetuar a caracterização sócio-espacial da área, mediante uma leitura técnica e comunitária; c) compreender a relação entre o modal ciclístico e o perfil sócio-econômico; d) verificar as Políticas Públicas existentes em Florianópolis voltadas à mobilidade ativa; e) mostrar a importância de um sistema integrado de mobilidade que garanta a acessibilidade e a sustentabilidade do meio ambiente. A cidade de Florianópolis seguiu um padrão em sua política de transportes que privilegia o transporte individual motorizado, o que hoje torna problemática a mobilidade urbana e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos seus moradores. Através de questionários e entrevistas realizados com escolares, ciclousuários e usuários do transporte coletivo, a pesquisa demonstrou que, apesar de ser apontado como um meio de mobilidade barato e rápido em curtas e médias distâncias, a falta de estruturas viárias adequadas e, conseqüentemente, de segurança, reprime sua demanda de uso. De fato, o aumento dos congestionamentos e do tempo gasto nos deslocamentos, a maior incidência de acidentes de trânsito e de poluição, além dos altos custos econômicos do transporte, deveriam levar à busca de alternativas mais conseqüentes pelo poder público e a estudos mais aprofundados por parte dos diversos setores sociais, o que não têm ocorrido. Com base nessa situação, foi realizado esse estudo abordando temas como a acessibilidade dos cidadãos à cidade, a relação de inclusão sócio-espacial, o planejamento urbano e a percepção dos moradores locais sobre o assunto tendo como foco principal a mobilidade ciclística, ou o modal ciclístico. A pesquisa apontou que é necessário estabelecer prerrogativas para a integração do transporte coletivo com os demais modais, sobretudo o ciclístico. Também, busca o equilíbrio entre a demanda de uso e a oferta das estruturas para a mobilidade não motorizada. E, respeitar a limitação espacial da cidade, assim como evitar o uso excessivo dos veículos automotores em alguns locais da cidade e primar pela justiça social e pelo equilíbrio ambiental dos ecossistemas da Ilha.

Palavras-chave: mobilidade; bicicleta; inclusão social; meio ambiente.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Prof. Dr. Elson Manuel Pereira. Data de Defesa da Monografia: 15 de agosto de 2006.